



A Mobilização dos Terrenos e a Aplicação de Herbicidas fora de Época

Apesar do estatuto urbano recentemente adquirido, Alenquer continua a ser um concelho rural. Das margens do Tejo às faldas do Montejunto, do montado das quintas de Ota, às vinhas da Merceana, cada recanto da paisagem continua a ser modelado pela mão humana. Atrevemo-nos mesmo a dizer que, malgrado da crise que afecta o sector, os terrenos de Alenquer continuam a estar entre os mais cultivados do país.

Todavia, apesar da experiência de muitas gerações de que os agricultores do concelho beneficiam, verifica-se que as práticas agrícolas de que fazem uso, nem sempre são as mais adequadas. As facilidades de granjeio da terra proporcionadas pela mecanização, e o acesso fácil a pesticidas e herbicidas, proporcionam um enorme auxílio aos agricultores, mas contribuem também para que por vezes se cometam erros que deveriam ser evitados. Entre esses erros está a aplicação de herbicidas durante o Inverno, sobretudo na vinha, para facilitar a recolha das vides podadas, ou a mobilização do terreno, para matar a erva.

Ora a erva que cobre o solo durante o Inverno, desempenha duas importantes funções:

- Por um lado, ajuda a fixar os fertilizantes contidos no terreno, evitando o seu arrastamento pela água das chuvas, com a consequente contaminação de nascentes e linhas de água. Durante o Inverno a vinha está em repouso vegetativo, e portanto a presença de erva no terreno em nada prejudica.

- Por outro lado, a existência de um coberto vegetal proporcionada pela presença da erva, evita a incidência directa da chuva sobre os solos, evitando a escorrência, e o consequente arrastamento e erosão dos terrenos.

Parte significativa da agricultura no concelho de Alenquer é feita em terrenos declivosos, onde os fenómenos de erosão existem e exigem a maior atenção. Sobretudo nas encostas, por debaixo da terra arável, o que está são pedras, não é mais terra arável. A desagregação da rocha que dá origem ao solo, dá-se ao ritmo de 1 cm por século; um ritmo tão lento que não compensa as perdas por erosão. Por isso os solos agrícolas são um recurso não renovável que é necessário preservar. As suas perdas são motivo de baixa de produtividade na agricultura e de desertificação.

Por isso aplicar herbicidas ou fazer mobilizações do terreno durante o Inverno, é errado.

Basta que os herbicidas, sejam aplicados na vinha no início da Primavera, e apenas na fileira da cepa. As máquinas mobilizam o resto. E basta que a primeira mobilização ocorra também na primavera, por altura da rebentação.

Há um velho princípio, segundo o qual, na natureza nada se perde, e nada se ganha: tudo se transforma. Durante o Inverno as ervas evitam a erosão dos solos e fixam os fertilizantes que de outro modo seriam arrastados pela chuva. Ao mobilizar o terreno, na primavera, volta-se a incorporar neles a matéria orgânica e os fertilizantes que foram fixados pelas ervas, contribuindo para que tudo fique em equilíbrio.

Portanto, senhores agricultores, ainda não chegou a altura de se preocuparem com as ervas.

Nesta altura, elas são suas aliadas.